

Movimento Associativo da Pesca Portuguesa

Associações de Armadores / Organizações de Produtores / Sindicatos

ASSUNTO: **Pedido de Audição Sobre Áreas de Implantação de Torres Eólicas**

Nº PÁGS. 1

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas,
Deputado Pedro do Carmo

O Movimento Associativo da Pesca Portuguesa (MAPP) é a plataforma única representativa das Associações, Organizações de Produtores e Sindicatos que compõe a pesca nacional, abrangendo todo o país e todas as modalidades em que esta atividade extrativa é praticada, nas matérias de interesse coletivo do sector.

No passado dia 30 de janeiro foi publicado o relatório do grupo de trabalho para o planeamento e operacionalização de centros electroprodutores baseados em fontes renováveis de origem ou localização oceânica. O relatório constituiu uma proposta preliminar de áreas a ocupar pelos centros electroprodutores e pelos pontos de ligação à Rede Nacional de Transportes de Eletricidade, que ficou simultaneamente em consulta pública até ao dia 10 de março. Esta foi a primeira e até agora única vez que a pesca foi informada sobre tais planos de ocupação do espaço onde atualmente trabalha.

Estamos a falar de áreas enormes, mais de 320 mil hectares, com uma das nova zonas propostas a ser, sozinha, maior do que a ilha da Madeira. Mais, estamos a falar de zonas que foram desenhadas para não ter impacto em todos os usos do mar já previstas pelo relatório, da navegação da marinha mercante, aos acessos a portos, às zonas de interesse ambiental, cultural ou de defesa. Ou seja, zonas que levam em consideração os interesses de todos, menos da pesca, e por isso mesmo concentram todo o impacto na nossa atividade.

Não é por falta de dados que isto acontece. As embarcações da pesca costeira estão permanentemente geolocalizadas junto da administração através de equipamentos GPS obrigatórios, vulgo “caixa azul”, e os diários de pesca eletrónicos são comunicados diariamente, quando não lanço-a-lanço, à mesma administração. As embarcações locais trabalham em zonas sobejamente conhecidas há séculos. A DGRM tem os dados necessários para mapear e avaliar perfeitamente a importância de cada zona do mar português na pesca nacional.

Não é também um exercício novo e desconhecido. Além da experiência nacional com a zona já existente em Viana do Castelo, já foram criadas várias zonas marinhas de produção eólica na Europa, das quais resultaram lições, alertas e boas práticas sobre como coexistir com a pesca.

Dada a importância desta matéria, vimos pela presente requerer à Comissão de Agricultura e Pescas uma audição, em próxima reunião a agendar pelo Senhor Presidente, para que possamos expressar a nossa indignação e grave preocupação com esta proposta que tem obrigatoriamente de ser alterada.

Atentamente,

Em nome do MAPP,

ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES
DAS PESCAS INDUSTRIAIS
Avenida Santos Dumont
Edifício Santos Dumont
16 de fevereiro de 2023
1050-202 LISBOA

- > **AMAP - Associação Mútua Financeira Livre dos Armadores da Pesca Geral**
- > **APARA, OP**
- > **APPCE Esposende**
- > **APROPESCA – Organização de Produtores de Pesca Artesanal, OP**
- > **ArtesanalPesca, OP**
- > **Associação de Armadores da Pesca Local, Costeira e Largo da Zona Oeste**
- > **Associação de Armadores de Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina**
- > **Associação dos Armadores das Pescas Industriais**
- > **Associação dos Armadores de Pesca do Norte**
- > **Associação Ribeirinha de Viana do Castelo**
- > **Centro Litoral, OP**
- > **Federação dos Sindicatos do Sector da Pesca**
- > **Olhãopesca, OP**
- > **OPcentro – Cooperativa de Pesca Geral do Centro, OP**
- > **PROPEIXE, OP**
- > **SESIBAL - Cooperativa de Pesca de Setúbal, Sesimbra e Sines**
- > **VianaPesca – Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, OP**